

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Paradesportos de São Carlos, em parceria com o Instituto Jô Clemente (IJC), concluiu a formação “Territórios e Redes: Deficiência, Autonomia e Prevenção à Violência”, voltada à qualificação de profissionais e ao aprimoramento das ações de proteção a crianças e adolescentes com deficiência, especialmente intelectual. A iniciativa, desenvolvida pelo IJC com apoio do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA), reuniu gestores e profissionais de diferentes áreas da Prefeitura para promover a troca de conhecimentos e fortalecer a articulação entre os serviços que integram a rede de garantia de direitos.

Participaram representantes das secretarias municipais das Famílias, de Desenvolvimento Social e Cidadania, Educação, Saúde, Especial de Infância e Juventude e Pessoa com Deficiência e Paradesportos.

A formação foi realizada em quatro encontros com discussões sobre deficiência, infância e adolescência, contextos familiares, violação de direitos, prevenção à violência, políticas públicas, legislação e atuação intersetorial. Também foram abordados temas como autonomia, participação social, autodefensoria e protagonismo.

O encerramento ocorreu nesta terça-feira (6/10), com o Seminário Temático “Territórios e Redes: Deficiência, Autonomia e Prevenção à Violência”. O encontro reuniu profissionais e representantes de órgãos ligados à proteção desse público para apresentação de experiências, atribuições e estratégias de atuação conjunta.

Participaram do seminário a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Paradesportos, Secretaria Municipal das Famílias, Conselho Tutelar, Escuta Especializada e Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência.

Para o secretário municipal da Pessoa com Deficiência e Paradesportos, Rafinha Almeida, a iniciativa contribui para uma atuação mais integrada dos serviços. “Nenhuma política pública atua sozinha. É fundamental que os serviços conheçam suas responsabilidades, dialoguem e construam caminhos conjuntos para que crianças e adolescentes com deficiência e suas famílias encontrem uma rede preparada para acolher, orientar e proteger”, afirmou.

O projeto busca aprimorar os fluxos entre os serviços municipais e fortalecer a identificação, prevenção e enfrentamento de situações de violência e violação de direitos, reconhecendo crianças e adolescentes com deficiência como sujeitos de direitos e garantindo sua participação nas decisões que envolvem suas vidas.

A ação foi realizada por meio de Acordo de Cooperação entre a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Paradesportos e o Instituto Jô Clemente, sem transferência de recursos financeiros entre as instituições.

(07/10/2026)